

THE COMPLETE
NATIONAL
ANTHEMS
OF THE WORLD

Carlos Azeredo Mesquita
Performance
16+17 Dez/Dec 2023

Em *The Complete National Anthems of the World* explora-se a natureza banal e universal do nacionalismo moderno e o que define a ideia de “nós”, tendo como ponto de partida os hinos nacionais. Pretende-se refletir sobre a construção da mitologia da nação e as dinâmicas de inclusão e exclusão associadas ao processo de criação de uma identidade nacional coletiva no contexto do mundo contemporâneo em que o estado-nação é onnipresente e naturalizado. É um projeto que se desdobra em duas componentes – uma performance e uma publicação.

Durante a performance – que dura cerca de oito horas, divididas por dois dias, sendo que o público pode entrar e sair livremente – ouviremos quase 300 hinos, tanto os hinos nacionais de todos os estados reconhecidos pelas Nações Unidas, como de estados não reconhecidos, movimentos independentistas, regiões autônomas, algumas províncias e organizações internacionais.

The Complete National Anthems of the World é interpretada por quatro músicos com prática de banda filarmônica de rua, que marcham ininterruptamente criando coreografias no espaço do Sismógrafo. Os músicos improvisam sons que acompanham gravações acapella dos hinos, muitas delas amadoras, feitas em protestos, eventos desportivos ou celebrações. As canções são legendadas em tempo real, na língua original e em inglês.

A performance é acompanhada por um libretto com informações e contexto sobre o projecto e sobre cada hino. Nele também se explica a ordem pela qual os hinos são tocados, dado estarem organizados por grupos temáticos: hinos compostos por mulheres (são só quatro), por colonizadores ocidentais, copiados de outro país, cantados apenas numa língua colonial, inspirados em óperas europeias, etc.

A acompanhar a peça, e para uma leitura em paralelo, estão disponíveis entrevistas a várias pessoas de diferentes contextos, nacionalidades e profissões sobre a sua relação, vivências e experiências com hinos: políticos, diplomatas, exilados, activistas, desportistas profissionais, entre outros, a que se somam textos de reflexão mais abrangente. Estes materiais estão ainda em desenvolvimento – é nessa forma que irão ser mostrados neste momento – e mais tarde irão resultar num livro, a editar pelo Sismógrafo em 2024.

Ao longo da performance haverá comes e bebes grátis para o público. Por cada 20 minutos que assista à performance, cada visitante pode tirar uma oferta à sorte de dentro de uma tómbola em que estão todos os hinos que são tocados: as ofertas reflectem a situação política do território onde é usado o hino que saiu e, portanto, vão da água, vinho de bag-in-box, e pão simples, ao queijo da Serra com marmelada, vinho do Porto vintage, até à sapateira.

“Cercados de glória vivamos, ou juremos com glória morrer!” (Hino da Argentina)

Nota: Estamos interessados em perspectivas múltiplas e em aprender com o nosso público. Se nos materiais que disponibilizamos encontrou algum erro ou tem alguma sugestão, ou uma perspectiva curiosa sobre hinos que queira partilhar ou conhece alguém que possa ter, por favor escreva para info@caloteesferica.org.

The Complete National Anthems of the World explores the banal and universal nature of modern nationalism and what defines the idea of “us”, taking national anthems as a starting point. The aim is to reflect on the construction of the mythology of the nation and on the inclusion and exclusion dynamics associated with the process of creating a collective national identity in the context of the contemporary world in which the nation-state is omnipresent and naturalized. It’s a project with two components – a performance and a publication.

During the performance – which lasts around eight hours, spread over two days, where the public can enter and leave freely – we will hear almost 300 anthems, both the national anthems of all the states recognized by the United Nations, as well as those of non-recognized states, independence movements, autonomous regions, some provinces, and international organizations.

The Complete National Anthems of the World is performed by four musicians with philharmonic street band practice, who march uninterruptedly creating choreographies in Sismógrafo’s space. The musicians improvise sounds to accompany acapella recordings of the anthems, often made by amateurs at protests, sporting events or celebrations. The songs are subtitled in real time, in the original language and in English.

The performance is accompanied by a libretto with information and context about the project and each anthem. It also explains the order in which the anthems are played, being organized by thematic groups: anthems composed by women (only four), by Western colonizers, copied from another country, sung only in a colonial language, inspired by European operas, etc.

Together with the performance, and for parallel reading, there are interviews with people from different backgrounds, nationalities and jobs about their relationship and experiences with anthems: politicians, diplomats, exiles, activists, professional sportspeople, among others, to which are added more broadly reflective texts. These materials, still under development and shown in this form now, will later become a book, to be published by Sismógrafo in 2024.

Throughout the performance there will be free refreshments for the audience. For every 20 minutes watching the performance, each visitor can draw a lucky gift from a tombola containing all the anthems that are played: the gifts reflect the political situation of the territory where the anthem is used and, therefore, range from water, bag-in-box wine, and simple bread to Serra cheese with marmalade, vintage Port wine and even crab.

“Let us live crowned in glory or let us swear to die with glory!” (Argentine anthem)

Note: We are interested in multiple perspectives and in learning from our audience. If you’ve found any errors in the materials we provide, or if you have any suggestions or a curious perspective on anthems that you’d like to share, or if you know someone who does, please write to info@caloteesferica.org.

Criação, direção artística, pesquisa e edição
Creation, artistic direction, research, and editing

Carlos Azeredo Mesquita

Direção e composição musical e apoio dramaturgico
Musical direction and composition, dramaturgical support

Luís Pestana

Co-criação musical e coreográfica e interpretação
Musical and choreographic co-creation and interpretation

Diogo Andrade – trombone
Inês Luzio – eufónio/euphonium
Nelson Ferreira – filiscorne/fugelhorn
Tiago Noites – trombone

Dramaturgia
Dramaturgy

Yasmina Reggad

Apoio dramaturgico e olhar exterior
Dramaturgical support and outside eyes

Catarina Miranda

Aconselhamento e apoio para o libretto
Advice and support for the libretto

Isabel Duarte

Design gráfico do libretto
Graphic design of the libretto

Macedo Cannatà

Revisão do libretto
Libretto proofreading

Vanessa Gomes da Costa

Figurinos
Costumes

Nuno Maio

Execução dos figurinos
Costume production

Florinda Dias

Apoio às entrevistas
Interview support

Mariana Duarte

Sonoplastia e operação de som
Sound design and sound operation

Ricardo Cabral

Programação da legendagem
Subtitling programming

Marcelo Reis

Produção executiva
Executive producer

Mariana Lima Costa / Calote Esférica

Produção
Production

Calote Esférica Associação Cultural

Coprodução
Co-production

Sismógrafo

Apoio financeiro
Supporting funding

DGArtes – Direção-Geral das Artes/República Portuguesa

Apoio à residência artística
Support for artistic residency

Campus Paulo Cunha e Silva (Teatro Municipal do Porto)
TUP – Teatro Universitário do Porto
A PiSCiNA

Agradecimentos
Acknowledgements

Miguel Ramos / Confederação
Cristina Planas Leitão / Bactéria
Circolando
Aos vários entrevistados
À equipa do Sismógrafo
Isabel Duarte
Maria João Macedo
Mariana Duarte
Catarina Miranda
Gustavo Briz
Joana Pestana
Vanessa Gomes da Costa
Lendl Barcelos
João Oliveira
Gustavo Costa
Andrés Sarabia
Ashot Sarkissjan
Uriel Orlow
Mikhail Karikis
André Lamelas
Paul Oomen
Rodrigo Camacho
Sara Rodrigues
Luís Fernandes
Raquel Castro
Gábor Halmai
Henry Andersen
Michael Pereira
Benjamin Bollen
Inês Luzio
Rui Bandeira
André Rocha
Ricardo Antão
Drice Ducongé dos Santos
Dário Cannatà

Carlos Azeredo Mesquita (Porto, 1988) é artista visual e criador de performance. A sua primeira peça de performance, “Diet Plan for the Western Man”, estreou no KW Berlin, como parte da Bienal de Berlim de 2018, e foi apresentada no Teatro Municipal do Porto. Com Luísa Saraiva co-criou “I know it when I see it”, em 2019, com estreia no Festival Circular, em Vila do Conde, e apresentações em Essen, na Alemanha. A sua seguinte criação, “Über Alles”, estreou em 2021 no MAAT, em Lisboa, como parte da BoCA, e no Teatro Municipal do Porto. Como artista visual, recebeu o Prémio BES Revelação e o Prémio Startpoint (Chéquia). Foi artista em residência na Trienal de Arquitectura de Lisboa ‘13 e na Galeria Panal 361, em Buenos Aires. O seu trabalho tendo vindo a ser exposto, tanto integrado em exposições colectivas como individuais, em locais como o Museu de Serralves, e a Galeria Municipal do Porto, o MAAT em Lisboa, como parte da “PhotoIreland” em Dublin, na Untitled Gallery @ Marwen em Chicago, na Vitrine Gallery em Weimar, e na Faur Zsófi Gallery em Budapeste. É formado em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) e estudou fotografia na MOME Moholy-Nagy University of Art and Design em Budapeste.

Carlos Azeredo Mesquita (Porto, 1988) is a visual artist and performance creator. His first performance piece, “Diet Plan for the Western Man”, premiered at the KW Berlin, as part of the 2018 Berlin Biennale, was also presented at the Teatro Municipal do Porto. With Luísa Saraiva, he co-created “I know it when I see it”, in 2019, which premiered at the Circular Festival in Vila do Conde and was presented in Essen, Germany. His next creation, “Über Alles”, premiered in 2021 at MAAT, in Lisbon, as part of BoCA, and at Teatro Municipal do Porto. As a visual artist, he has received the BES Revelation Award and the Startpoint Award (Czechia). He was artist in residence at the Lisbon Architecture Triennale’13, and at Galeria Panal 36 in Buenos Aires. His work has been exhibited, both in group and solo exhibitions, at venues such as Serralves Museum, Galeria Municipal do Porto, MAAT in Lisbon, as part of “PhotoIreland” in Dublin, Untitled Gallery @ Marwen in Chicago, Vitrine Gallery in Weimar, and Faur Zsófi Gallery in Budapest. He has a degree in Communication Design from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto (FBAUP) and studied photography at the MOME Moholy-Nagy University of Art and Design in Budapest.

Texto/Text: Carlos Azeredo Mesquita
Tradução e edição / Translation
and copy-editing: Susana Camanho
Produção e montagem / Production
and assembly: Rita Senra, Pedro Huet
Design: Macedo Cannatã
Programa público / Public Programme:
Sara Rodrigues, Rodrigo Camacho
Programa editorial / Editorial programme:
Maria João Macedo

A equipa do Sismógrafo é composta por /
Sismógrafo's team is composed by:
Emídio Agra, Rodrigo Camacho, Susana Camanho,
Pedro Huet, Maria João Macedo,
Hernâni Reis Baptista, Sara Rodrigues,
Rita Senra e João Pedro Trindade.



dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES



O Sismógrafo tem o apoio:

Apoio Criatório
Porto.

rpac
rede portuguesa
de programação



CIN